



A tiorbista Helena Raposo e a soprano Orlanda Velez interpretam Dowland, Purcell, Caccini e Monteverdi naquele que será o terceiro concerto da edição de 2017 do ciclo 'Um Músico, Um Mecenas'. Helena Raposo tocará na tiorba (ou chirarrone) de Matheus Buchenberg (Roma, 1608), pertencente à coleção do Museu Nacional da Música. A entrada é livre.

SOBRE OS INSTRUMENTOS HISTÓRICOS DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA

A TIORBA BUCHENBERG DO MUSEU NACIONAL DA MÚSICA foi construída em Roma, em 1608, pelo alemão Matheus Buchenberg, famoso construtor de alaúdes e tiorbas (ou chitarrones, como também eram conhecidos naquela região). Trezentos anos depois, em 1903, Alfredo Keil adquiriu este e outros instrumentos musicais (que atualmente fazem também parte do acervo deste Museu) a Louis Pierrard, construtor e restaurador belga. Fê-lo através do seu filho, Luís Keil, que visitava os instrumentos, os descrevia ao pai através de cartas e fotografias, e tratava de agilizar a expedição dos mesmos para Lisboa.

A tiorba, que este ano celebra 409 anos de existência, sofreu várias intervenções ao longo dos tempos. Há um restauro de 1810, a que se seguiram outros dois, já no século XX: um em 1903, e o de Gilberto Grácio, em 1978. Neste último, o instrumento não ficou tocável, mas o braço, que se encontrava descaracterizado, foi modificado segundo o plano de outro instrumento de Buchenberg pertencente à coleção do Victoria & Albert Museum. Em 2014, no âmbito do ciclo "Um Músico, Um Mecenas", e graças ao patrocínio de um particular (Agostinho da Silva, administrador do Grupo CEI-Zipor), foi finalmente possível recuperar-se o som desta tiorba. O restauro esteve a cargo do construtor e restaurador de cordofones Orlando Trindade, tendo sido corrigidas, com êxito, as deficiências que o instrumento apresentava ao nível da caixa e do braço.

Além da tiorba exposta no Museu Nacional da Música, existem alguns exemplares semelhantes de Matheus Buchenberg em museus europeus, nomeadamente no MIM (Musée des Instruments de Musique, de Bruxelas), no Musée de la Musique (Paris), no Museo Bardini (Florença) e no Victoria and Albert Museum (Londres).

SOBRE OS MÚSICOS-MECENAS

HELENA RAPOSO nasceu na cidade de Ponta Delgada, Açores. Estudou guitarra clássica no Conservatório Regional de Ponta Delgada. Completou em 2008 a Licenciatura em Alaúde e Teorba pelo Departamento de Música da Universidade de Évora, sendo bolsista da Fundação Medeiros e Almeida. No mesmo ano, foi admitida no programa de Mestrado em Performance (MMUS) - Práticas de Interpretação Histórica na Faculdade de Música Antiga do Trinity College of Music em Londres, completando em 2009 a sua Pós-Graduação (PGD) como bolsista desta instituição.

Estudou alaúde renascentista, alaúde barroco, guitarra barroca e tiorba com David Miller; baixo contínuo com James Johnstone e David Miller; Teoria e Interpretação da Música Antiga (Medieval, Renascimento e Barroco) com Phillip Thorby, Belinda Sykes e Stephen Preston; Música de Câmara com Rebecca Miles, Alison Crum, Tim Taver-Brown e Walter Reiter.

Helena participou em masterclasses em Portugal, Inglaterra, Bélgica e Itália com Jacob Heringman, Frances Kelly, Dr. Anne Daye, John Crawford, Bart Coen, Owen Rees, Dominique Vellard, Peter Phillips, Graham O'Reilly, entre outros. Como intérprete, tem atuado em Portugal, Espanha, Inglaterra, Bélgica e Itália com diversos ensembles, tanto como solista como contínuo e acompanhamento. O seu repertório abrange música medieval, renascimento e barroco. Desde 2013 é membro da European Lute Orchestra. Em 2014 gravou para a WESO (The West European Symphony Orchestra) e muito recentemente para a Antena 2 com uma peça composta pelo compositor Daniel Schvetz.

Atualmente é professora de Alaúde e Música Antiga na Escola de Música do Conservatório Nacional. Desenvolve uma vasta atividade pedagógico-artística com os seus alunos na aprendizagem e divulgação da música antiga.

ORLANDA VELEZ ISIDRO nasceu em Évora, onde estudou violino e piano desde os 7 anos. Iniciou os estudos de canto aos 19, com Maria Repas Gonçalves. Em 1997 foi para a Holanda, onde residiu até 2011, concluindo em Junho de 2000 a licenciatura em Canto pelo Conservatório Real de Haia. Foi soprano residente do Amsterdam Baroque Choir (Ton Koopman), Dutch Chamber Choir, e do Radiokoer. É soprano residente do Dutch Bach Society. No “Quinteto Kassiopeia” gravou a integral dos 6 vols. de madrigais de Gesualdo. Já se apresentou com os grupos: “Divino Sospiro”, dirigido por Enrico Onofri, nos Festivais de Ambronay 2005, Nantes 2006, Festa da Música Lisboa 2006; “Flores da Música”, dirigido por João Paulo Janeiro, em vários festivais de Música Antiga em Portugal, com a gravação da obra “Te Deum” de Francisco António de Almeida; e “Ludovice Ensemble” dirigido por Miguel Jalôto em vários festivais, apresentado programas de música do séc. XVIII. A solo trabalhou com os

maestros Frans Brüggen, William Christie, Ton Koopman, Eduardo Lopez Banzo, Frederik Malmberg, Enrico Onofri, Gabriel Garrido, entre outros, em projetos com gravações de CD e DVD de compositores como J.S. Bach, C.P.E. Bach, Buxtehude, Charpentier, Moulinié, e Mendessohn. Gravou também com Jill Feldman duetos de Mazzocchi. É professora de canto e de música de câmara. É licenciada em Ciências Musicais pela UNL.

PROGRAMA

John Dowland (1563-1626)

- Mr. Dowland's Midnight
- "Sweet stay awhile"
- "Time stand still"

M.S. Dd Ernst Scheele (1619)

- Praeludium

Pierre Guédron (15??-1620?)

- "Si le parler et le silence"
- "Cessés mortels"
- "Divine Amarylis"

Francisco da Milano(1497-1543)

- Fantasia

Henry Lawes (1595-1662)

- "Bid me but live"
- "I rise, I grive"

Henry Purcell (1659-1695)

- "Bess of Bethlam"
- "Fairest Isle"

J. H. Kapsberger (1580-1651)

- Preludio XII

Giulio Caccini (1551-1618)

- "Amarilis mia bella"
- "Torna deh torna"
- Belle rose porporine"

J. H. Kapsberger - (1580-1651)

- Preludio X

Claudio Monteverdi (1567-1643)

- "Ohimé ch'io cado in me"

- "Quel sguardo"

SOBRE O CICLO "UM MÚSICO, UM MECENAS"

"Um Músico, Um Mecenaz" é um ciclo de concertos de entrada livre organizado pelo Museu Nacional da Música e que tem como objetivo divulgar o importante acervo do Museu, dando voz a tesouros nacionais e instrumentos de valor histórico único da sua coleção, considerada uma das mais ricas da Europa.

Os concertos deste ciclo são autênticas viagens a este espólio, conduzidas por grandes intérpretes nacionais e internacionais, que dão a conhecer os instrumentos através de concertos comentados e de uma contextualização histórica estendida, muitas vezes, ao repertório escolhido.

A interpretação, a necessária manutenção dos instrumentos musicais e a comunicação da história de cada um deles são fatores intimamente ligados e que resultam numa ação concertada entre o Museu Nacional da Música e os Mecenaz do ciclo (músicos, construtores / restauradores e outros parceiros).

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2017»

13 de Maio

Guitarra portuguesa de Kim Grácio (c. 1959)

António Chainho

por António Chainho

18 de Maio

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1925)

Maria José Falcão e Anne Kaasa

Boccherini, Chopin e Franck

10 de Junho

Tiorba Matheus Buchenberg (1608)

Helena Raposo e Orlanda Velez (soprano)

Dowland, Purcell, Caccini e Monteverdi

15 de Julho

Violoncelos Galvão (séc. XVIII), Violoncelo Sanhudo (séc. XIX) e Violoncelo Lockey Hill (séc. XIX)

Prémio Jovens Músicis: Marco Pereira, Fernando Costa, Teresa Valente Pereira, Gonçalo Lélis
Sons com história

9 de Setembro

Cravo Antunes (1758)

Tony Millán (Espanha)

Música ibérica para cravo do século XVIII

1 de Outubro

Violoncelo Stradivarius Chevillard - Rei de Portugal (1725) e piano Bechstein (1922)

Filipe Quaresma e António Rosado

Franck e Bach

4 de Novembro

Piano Bechstein (1925), Violino Galvão e Violoncelo Lockey Hill (séc. XIX)

Duarte Pereira Martins, Daniel Bolito, Nuno Cardoso

Haydn e Schubert

22 de Novembro
Cravo Antunes (1789)
José Carlos Araújo
Música portuguesa do séc. XVIII

2 de Dezembro
Violoncelo Galvão do Rei D. Luís (1769), Pianoforte Van Casteel (1763)
Diana Vinagre e Miguel Jalôto
Tormentos, congojas y tristezas

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados